Mostra Científica
FACULDADE CATHEDRAL

RELATIVISMO CULTURAL E UNIVERSALISMO DOS DIREITOS HUMANOS: UM MODELO DE COMPATIBILIZAÇÃO APLICADO AO SISTEMA INTERAMERICANO.

Autor 1:
Osiel Andrade de Alcântar, Faculdade Cathedral, Curso Bacharelado em Direito.
E-mail: osielandrade2021@gmail.com

RESUMO: O artigo investiga a tensão entre o universalismo dos direitos humanos e o relativismo cultural no Direito Internacional, a partir do marco normativo da Declaração Universal de 1948 e do processo de juridicização intensificado pelos Pactos de 1966 e pelos sistemas regionais, com recorte no Sistema Interamericano. O objetivo é analisar, em perspectiva filosófica e jurídico-internacional, em que medida a diversidade cultural pode ser compatibilizada com a proteção universal da dignidade humana, evitando tanto a imposição cultural quanto a relativização oportunista de direitos. Metodologicamente, adota-se pesquisa qualitativa, bibliográfica e documental, com método analítico-dogmático, combinando revisão de literatura e análise de instrumentos normativos e jurisprudenciais. Como resultado, sustenta-se que o relativismo cultural é legítimo como critério antropológico de compreensão e como dimensão relevante para implementação e interpretação, mas torna-se problemático quando opera como justificativa normativa para discriminação, violência ou supressão de garantias mínimas. A discussão culmina na proposição de um modelo de compatibilização em quatro etapas — preservação do núcleo essencial do direito, teste de não discriminação, verificação de representatividade/agência e controle de necessidade e proporcionalidade — acrescido da tradução local como estratégia de efetividade. Para demonstrar aplicabilidade, o artigo examina os casos Mayagna (Sumo) Awas Tingni vs. Nicarágua (2001) e Povo Indígena Kichwa de Sarayaku vs. Equador (2012), evidenciando o papel do território, da consulta e da identidade cultural na racionalidade decisória interamericana. Conclui-se que um universalismo mínimo, orientado por participação intercultural e filtros verificáveis, permite reconhecer contextos sem abdicar do conteúdo essencial dos direitos humanos.

Palavras-Chave: Relativismo Cultural; Universalismo; Direitos Humanos; Dignidade; Sistema Interamericano.